

Capuchinhos instrumentos de paz na República Centro-Africana

Fr. Benedict Ayodi - Departamento de Justiça, Paz e Ecologia OFMCap

Desde o começo de 2013 os conflitos armados na República Centro-Africana entre os grupos Seleka e Anti-Balaka têm características de verdadeira guerra. Os nossos confrades também não foram poupados. Os frades em Bocaranga, Ngaoundaye e Gofu e na diocese de Bossangoa, em Ouham foram alvo de ataques e assédio por muitos dias e alguns ainda trazem consigo as consequências disso. Conforme a Agência das Nações Unidas para Refugiados (UNHCR), existem mais de 400.000 pessoas na RCA forçadas a mudar de lugar no interior do país por causa do conflito. Várias centenas destas foram acolhidas pelos capuchinhos na St. Laurent-Maison, em Bocaranga, Bimbo-Bangui e Ngaoundaye.

Segundo fr. Jean Marius: “os frades fazem o possível para dar acolhida, assistir e ficar perto destas pessoas, coisa que o Estado centro-africano não é mais capaz de fazer no momento.” Apesar dos esforços para acolher estes prófugos, a insegurança constitui-se um grande desafio. Em efeito, ocorreram diversas tentativas de atacar os frades e os refugiados em Saint Laurent, uma vez por parte dos membros da Baba Laddé (mercenários do Chade) e da Seleka de Berberati. Por sorte estes ataques não tiveram grandes consequências, graças à defesa feita por grupos aliados Anti-Balaka. Mas diferente foi a sorte dos frades e abrigados que sofreram ataques em Bocaranga, dia 21 de janeiro de 2014. Uma mulher foi morta e várias outras pessoas foram feridas, quando um grupo da Seleka atacou nosso complexo residencial.

Além de dar alimento e acolhida aos re-

fugiados em suas estruturas, os capuchinhos estiveram sempre ativos para restabelecer a paz no campo inter-religioso. A rádio Siriri, mantida pelos frades, foi um meio para este trabalho, procurando permanecer imparcial e exercendo um papel de moderação. Direcionada ao público em geral, (cristãos e muçulmanos), transmite programas que visam, dentre outras coisas, a construção da paz, a reconciliação e a não-violência. Presume-se que a rádio tenha salvado milhares de pessoas quando, em 31 de janeiro passado, na hora em que as tropas da Seleka estavam fugindo, avisou-se aos moradores das aldeias ao longo da estrada de Bouar para abandonarem suas casas por algum tempo. A mensagem foi recebida pelos habitantes do primeiro vilarejo grande ao norte de Bouar que tiveram só o tempo para esconder-se na floresta. Poucos minutos depois uma chuva de balas disparadas pelos Seleka atingiu a aldeia.

Aos 03 de fevereiro, tivemos em Roma, uma reunião informativa sobre a RCA, organizada pela embaixada americana junto à Santa Sé. As informações dadas pela representante do “Bureau for Democracy, Conflict and Humanitarian Assistance”, Nancy Lindborg, concentraram-se sobre o lugar e o esforço dos Estados Unidos, somente. Durante a sua



Bem-vindo a Roma!

ROMA, Itália – A fraternidade da Cúria geral acolhe um novo irmão recém-chegado do Brasil, da Província do Rio Grande do Sul. Trata-se de Fr. Marcelo Gasparin, que colocou-se à disposição para os serviços fraternos da nossa comunidade. Fr. Marcelo viveu os últimos dez anos

em Porto Alegre trabalhando como porteiro e auxiliar numa casa de encontros, mantida pelos frades de sua Província. A ele, nossas boas-vindas e ao mesmo tempo desejamos um proveitoso caminho, primeiro no aprendizado da língua italiana, depois um profícuo serviço fraterno.



ÍNDICE

- 01 Capuchinhos: instrumentos de paz na República Centro-Africana
Bem-vindo a Roma!
- 02 “Onde há ódio...” *Um frade narra o massacre de Nzakonn*
- 03 Via Piemonte: contagem regressiva para o retorno
Malauí: nascimento de uma nova Custódia
Haiti: Capuchinhos ajudam as vítimas do terremoto
Jerusalém: dedicação da igreja do Centro de Espiritualidade
Rezemos pelos Capuchinhos e pelo povo da Ucrânia
2015: Ano dedicado à Vida Consagrada
Brasil: VII° Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano
- 04 Um franciscano entre os vencedores de um prêmio internacional
107 anos: a freira mais velha do mundo vai até Papa Francisco

Para ajudar, escrever ao Promotor da Solidariedade

SOLIDARITY.PROM@OFMCAP.ORG

visita em janeiro, a Sra. Nancy encontrou os líderes religiosos e civis e ativistas humanitários em Bangui.

O Departamento de JPE da Ordem tem somente palavras de elogio para nossos frades locais e missionários na RCA, pela sua coragem, paciência e o empenho durante estes momentos difíceis. Ao mesmo tempo renova e reforça o apelo para um suporte maior, seja pela oração que por ofertas para os frades da RCA. As ofertas serão de grandíssima ajuda para os frades na sua assistência aos refugiados.

NZAKOUN, República Centro-Africana – Em 03 de fevereiro de 2014, (pela meia-noite) em Nzakoun chegaram 15 motocicletas e 16 carros cheios de homens do grupo Seleka, todos armados. Entrando na cidade, começaram a atirar para cima. As pessoas dormiam. Quem escuta os tiros, foge na escuridão. Explode o pânico. Quem não teve tempo de fugir vem morto sem piedade.

Entram em todas as casas e atiram em tudo matando a sangue-frio, sem nenhum motivo, simplesmente atiram. Em 04 de fevereiro, entre, uma e duas da madrugada, mataram bestialmente 22 pessoas, dentre as quais 8 homens e 14 mulheres (entre estes 5 meninas e 4 meninos). Nas casas ainda se sente o odor de sangue, se veem as manchas pelo chão, nas pedras e muros. Roupas espalhadas e



fr. Benedykt Pączka, OFM Cap

“Onde há ódio...” Um frade narra o massacre de Nzakoun



muitíssimas moscas. Desapareceu inclusive uma pessoa anciã, e até agora ninguém pôde encontrá-la. Se mata e pronto! Este horror durou a noite toda. As pessoas disseram que ouviram disparos a noite toda. Nós escapamos na escuridão. Entre as vítimas está também o diretor da escola que sacrificou sua vida para que os outros pudessem fugir. O corpo dos que foram mortos permaneceram ali até quando os Seleka foram embora. O povo chegava e... não podia crer no que via com os próprios olhos.

Nossos guias nos mostram as casas incendiadas: 25 ficaram completamente queimadas. Nestas casas as pessoas haviam escondido todos os seus bens: motocicletas, bicicletas, dinheiro e outras coisas que pudessem ter algum valor. Salvaram-se algumas motocicletas e bicicletas, panelas e algumas camas. 14 motos e 5 bicicletas acabaram no fogo. Queimaram documentos, diplomas, certificados de batismo, cartas, fotos. Tudo o que pudesse identificar as vítimas. Vimos duas covas: uma com quatro mortos e outra onde está o corpo do diretor da escola. Sobre as covas alguém pôs panelas: cada panela indica um corpo dentro da sepultura e se sente o mau-cheiro da decomposição dos corpos.

O grupo Seleka ficou no vilarejo até quarta feira 05 de fevereiro. Neste ínterim a aldeia ficou desabitada. Os Seleka saqueavam, queimavam as casas e entravam pra pegar tudo o que ainda restou: cabras, galinhas, roupas, calçados... Literalmente tudo! Na terça feira, um dos generais Seleka mandou uma carta aos guardas da nossa cidade, na qual dizia que, quarta feira passariam pela cidade indo em direção ao Chade, assegurando que a passagem seria tranquila. Mas, ao contrário, em Ngaoundaye seis casas foram incendiadas.

Não temos mais remédios, a nossa farmácia foi queimada. As mulheres dão à luz fora, nos campos, coisa evidentemente perigosa. Nossas casas foram queimadas, mas queremos reconstruí-las antes que a chuva chegue (em maio). Nos roubaram as roupas e os meios de transporte. Da nossa igreja roubaram o gerador e o harmônio. Precisamos de comida – levaram nossa colheita. No nosso vilarejo temos três comunidades que dialogam entre si: Igreja Católica, Igreja dos Frades e Comunidade de Deus. Vivemos como irmãos e irmãs. Apelamos ao mundo para que nos ajude: primeiro com remédios, depois com todo o resto!

Para ajudar, escrever ao Promotor da Solidariedade

SOLIDARITY.PROM@OFMCAP.ORG



Via Piemonte: contagem regressiva para o retorno

ROMA, Itália – Já chegamos ao ano do retorno à Via Piemonte, sede da nossa Cúria Generalícia. Prosseguem ainda os trabalhos de restauração depois das grandes intervenções realizadas nestes anos. Graças à solidariedade de tantos frades da Ordem e o esforço e pontualidade dos responsáveis, as coisas caminham conforme o previsto e, tendo sido terminada a parte de instalação, chega-se agora ao acabamento propriamente dito. Depois de

um longo trabalho para instalar tubos e cabos incontáveis, inicia-se a revestir, pintar já no piso térreo, um dos últimos trabalhos de canteiro ainda abertos. Depois se deve pensar em mobiliar os escritórios, quartos, salas de reunião, espaços comuns e a decorar as capelas, iniciando por aquela maior que também é o coro da fraternidade. Tudo prossegue de acordo com o cronograma e a conclusão dos trabalhos acontecerá em junho vindouro. A festa inaugural do convento renovado será em setembro em data a ser fixada e depois anunciada pelo Ministro geral e Conselho.

Malauí: nascimento de uma nova Custódia

GULLIVER, Malauí – Aos 15 de fevereiro de 2014, no Malauí foi criada uma nova Custódia. O Ministro geral, fr. Mauro Jöhri e o Conselheiro geral, fr. Jean-Berlin Nadonye, juntamente com o provincial da Província de São Tomás (Kerala), participaram da celebração. Agradecemos ao Senhor pelas suas contínuas bênçãos sobre nossas missões. Algumas destas estão crescendo a passos gigantes; outras têm um forte ritmo no aumento das vocações. É um bom sinal para a Ordem, evidentemente. Por outro lado, os missionários estão trabalhando muito du-

ramente para implantar a Ordem e difundir o nosso carisma capuchinho através de ministérios vários. A Igreja da missão é muito viva graças ao esforço dos frades que trabalham em lugares desconhecidos. As vocações locais são o futuro da Ordem e da própria Igreja.



Haiti: Capuchinhos ajudam as vítimas do terremoto

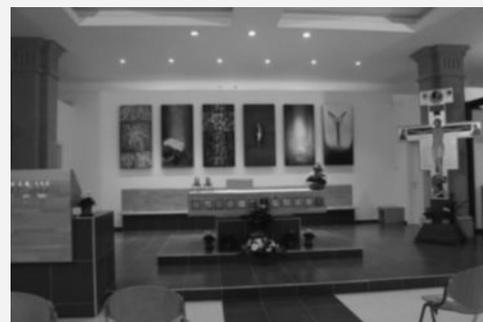


ABACOU, Haiti – Depois do terremoto com suas enormes

consequências, os capuchinhos da Província do Rio Grande do Sul que trabalham no Haiti, continuam empenhados em ajudar a população mais pobre e necessitada, sobretudo em relação às urgências da saúde e educação, mas não só. A cidade de Abacou encontra-se no sul do país e o posto de saúde mais próximo fica a cerca de 10km e ficou sem ao menos um veícu-

Jerusalém: dedicação da igreja do Centro de Espiritualidade

JERUSALÉM, Israel – Dia 02 de fevereiro, festa da Apresentação do Senhor ao templo, foi um dia especial e solene para a nossa casa de Jerusalém. As 10 horas aconteceu a celebração de dedicação do altar da igreja. Significativo é o título da dedicação: “Eu sou a luz do mundo”. O rito solene de consagração foi presidido por Dom William Hanna Shomali, vigário episcopal para Jerusalém e Palestina. A celebração contou com a participação de uma quinzena de confrades nossos capuchinhos e uma representação das irmãs capuchinhas de Madre Rubatto. Lembramos de modo especial: o Conselheiro geral fr. Pio Murat, o economo geral fr. Luis Eduardo Rubiano, o secretário da Solidariedade Econômica Internacional fr. Alejandro Núñez Ennabe, os ministros provinciais de Veneza,



Gênova e Fógia e Irmã Marilene Legramanti, vigária geral das irmãs capuchinhas. Não poderia faltar fr. Pasquale Rota, da Província Lombarda, que tanto dedicou-se à recuperação e reestruturação desta nossa casa. Foram ainda convidados os senhores Renzo e Cesare Rota Notari, respectivamente empreiteiro e arquiteto, amigos de fr. Pasquale e benfeitores. Os fiéis, os numerosos sacerdotes e religiosos, apreciaram todos a celebração de consagração, bem participada, sugestiva e recolhida. Também partilharam o ágape preparado no salão contíguo à igreja num clima de grande festa e de alegria fraterna.

Rezemos pelos Capuchinhos e pelo povo da Ucrânia

UCRÂNIA - Nestes dias de violência e conflitos na Ucrânia, recordemo-nos em solidária oração e proximidade dos nossos irmãos da Custódia da Ucrânia. De fato, nossa presença naquele país começou em 1709, quando os primeiros frades chegaram a Leopoli, onde fundaram um convento. Os eventos tempestuosos, que se sucederam por quase 300 anos, nem sempre facilitaram a vida e atividade dos frades, mas, apesar de tantos perigos e ameaças, os capuchinhos voltaram sempre àquelas terras. Em 1988, quando apresentou-se a oportunidade, logo aproveitamos a ocasião para voltar à Ucrânia, e assim chegaram muitos irmãos da Província de Cracóvia (Polónia). Hoje a Custódia da Ucrânia, constituída em 2004, conta com 7 comunidades, situadas na Ucrânia e Rússia. O Santo protetor da Custódia é São Pio de Pietrelcina, ao qual invocamos proteção e o dom da paz e estabilidade para aquele povo.

2015: Ano dedicado à Vida Consagrada

CIDADE DO VATICANO – A Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica aos 31 de janeiro passado, fez conhecer os objetivos e as principais iniciativas a serem realizadas em 2015, ano desejado por Papa Francisco

como “Ano da Vida Consagrada”. Os objetivos são aqueles de fazer grata memória do tempo transcorrido a partir do Concílio Vaticano II até os nossos dias, acolher o futuro com esperança e viver o presente com paixão. Este ano especial começará aos 21 de novembro de 2014 e terminará em 24 de novembro de 2015, no quadro das celebrações 50º aniversário da celebração do Concílio Vaticano II, fonte de renovação também para a Vida Consagrada. Dentre as principais iniciativas estão previstos vários encontros, conferências, congressos e sim-pósios e mostras internacionais em vários âmbitos



e a preparação e publicação de diversos documentos eclesiais com diferentes graus magisteriais a respeito das realidades e exigências da missão dos consagrados do nosso tempo.

107 anos: a freira mais velha do mundo vai até Papa Francisco

CIDADE VATICANO - Em 20 de fevereiro apagou 107 velinhas e quebrou um recorde: Irmã Cândida, batizada Alma Bellotti, camiliana nascida em Verona é a freira mais velha do mundo! E por esta ocasião foi ver Papa Francisco. Desejava ser missionária na África quando bateu à porta dos Combonianos mas tinham 42 pessoas na fila antes dela que esperavam para entrar na congregação. Precisaria esperar ao menos um ano para a admisão, mas Alma não se rendeu e decidiu “abraçar a cruz vermelha”, aquela dos Camilianos. Para Irmã Cândida, passaram-se mais de oitenta dias daquele dia “o mais belo da minha vida”. Na sua longa vida viu nove pontífices. Lucidíssima, com ar irônico e substancialmente em boa saúde, não nega: “Não digamos que eu conheci Papa Francisco. Eu o vi. Tinha muita gente e não houve tempo para falar com ele, era mesmo impossível”. Mas a saudação afetuosa durante a missa em Santa Marta aconteceu: o Papa perguntou quantos anos havia e deu os cumprimentos pela boa saúde. Acorda cedo todos os dias, prepara-se, organiza seu quarto e às 5 horas já está na igreja, com as coirmãs para a oração. “Não faço outra coisa”, diz com o sorriso, referindo-se à sua idade que não permite fazer mais trabalhos de assistência aos doentes, carisma das ministras dos enfermos de S. Camilo, santo de quem este ano se celebra o quarto centenário da morte.



► ... Haiti: Capuchinhos ajudam as vítimas do terremoto. Para visitar os habitantes das montanhas, os frades vão a pé, a cavalo ou mula. Tiveram ainda que realizar trabalhos pesados como: a construção de pontes e a instalação de painéis solares para recuperar a corrente elétrica possibilitando o funcionamento da escola. Com a

colaboração da missionária e enfermeira canadense, Irmã Anna-Maria, montaram um ambulatório para ajudar as pessoas nas necessidades mais urgentes, além de possibilitar a mais de 1600 crianças da escola o acesso gratuito aos cuidados médicos.

Brasile: VIIº Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano



PASSO FUNDO, Brasil – Acontece, desde 02 de fevereiro, no Rio Grande do Sul, a sétima edição do AEFRAN (Curso de Acompanhamento Espiritual Franciscano), com presença de 15 participantes, número máximo possível, dada a dinâmica e intensidade do curso. O mesmo tem o patrocínio e reconhecimento civil graças à Escola Superior de Teologia e Espirituali-

dade – ESTEF, e funciona como extensão universitária com 320 horas. É destinado aos formadores, pastoralistas, educadores e a todos aqueles que desenvolvem um trabalho de cunho franciscano e desejam experimentar uma abordagem da psicologia, espiritualidade e tradição franciscana, especialmente do pensamento de São Boaventura. O programa procura juntar teoria e prática onde o participante é desafiado a percorrer seu próprio caminho espiritual para poder ajudar os outros. Os participantes são: 9 frades capuchinhos e 6 irmãs, vindos das diversas regiões do Brasil e também 2 frades de Angola e um do Haiti. O curso é coordenado por duas religiosas franciscanas e pelo Conselheiro geral fr. Sérgio Dal Moro.

Um franciscano entre os vencedores de um prêmio internacional

MILÃO, Itália – Importante reconhecimento foi entregue no último dia 15 de fevereiro em Milão a Fr. Nguyen, jovem vice-diretor do “San Bonaventura”, de nacionalidade vietnamita e docente de exegese e teologia bíblica no Seraphicum, mas também na Universidade Gregoriana de Roma e no Catholic Theological College/MCD University of Divinity em Melbourne, Austrália. Engenheiro eletrônico e religioso dos Frades Menores Conventuais, tornou-se emblema da interculturalidade da faculdade, assim como de um esforço na pesquisa e no estudo que alcança, com este âmbito de reconhecimento internacional uma importante conquista. Ao mesmo tempo, constitui-se um estímulo para tantos outros projetos importantes. O trabalho vencedor com o título: “The Bible and Asian culture. Reading the Word of

God in its cultural background and in the Vietnamese context” foi conduzido por fr. Nguyen juntamente com dois de seus estudantes, Tran Thi Ly e Jb. Pham Quy Trong, ambos vietnamitas.

A obra examina os provérbios bíblicos do Vietnã, a imagem de Jesus Filho de Deus no Novo Testamento e na tradição vietnamita e enfim a linguagem de amor no Cântico dos Cânticos e na própria literatura vietnamita. Um estudo inédito que abre novos e futuros horizontes de pesquisa, como se lê na motivação dos jurados do prêmio que destaca como “três jovens estudiosos vietnamitas souberam dar, através do seu trabalho, um estímulo para a eventual evolução de novos estudos e pesquisas sobre a relação entre Bíblia e a cultura asiática”.

Fonte: Frades Menores Conventuais